

PASSO FUNDO

190

Conflito leva 17 índios à cadeia

O cacique e a comunidade da reserva de Ligeiro entraram em atrito

MARIELISE FERREIRA

Correspondente/Erechim

Passo Fundo – O cacique Florindo Lima e outros 16 índios da reserva de Ligeiro, em Charrua, estão presos desde a madrugada de sábado no Presídio de Passo Fundo, depois de um confronto. O cacique, líderes e a comunidade da reserva participaram de uma briga, e foi necessária a interferência da Polícia Federal, da delegacia regional da Fundação Estadual do Índio (Funai) de Passo Fundo e da Procuradoria da República para acabar com o impasse. Quatro índios ficaram feridos.

O conflito na reserva de Ligeiro começou há algumas semanas. A comunidade se revoltou com o que chamou de arbitrariedade da polícia indígena e do cacique.

– Um índio preso pela polícia indígena havia sido severamente espancado e foi internado no hospital de Tapejara – contou ontem o administrador regional da Funai, Glênio Alvarez.

A comunidade pedia ao cacique que destituisse a polícia e alguns líderes que administram a reserva. Na quarta-feira, foi realizada uma reunião no local, intermediada pela Funai, Polícia Federal e Brigada Militar para acabar com o conflito. O cacique se

comprometeu em atender às reivindicações da comunidade.

Na sexta-feira, como o cacique ainda não tivesse cumprido o prometido, os ânimos voltaram a se alterar. À noite, a Polícia Federal e a Brigada Militar precisaram ser acionados pela Funai. Na luta corporal entre os índios, quatro deles foram feridos a tiros, a golpes de facão e foice e foram levados para hospitais de Tapejara e de Passo Fundo. No final, 17 índios, incluindo membros da polícia indígena e o cacique Lima foram presos em flagrante por lesões corporais, tentativa de homicídio e porte ilegal de arma. Eles deverão ter a prisão temporária pedida pelo procurador da República Juarez Marcante.

A Polícia Federal apreendeu no local machados, foices, cinco espingardas, chacos (arma formada por dois bastões de madeira unidos por uma corrente) e facões usados na briga. Conforme o administrador da Funai, o cacique, os líderes e a polícia indígena foram destituídos. Uma comissão provisória, com dois coordenadores, foi nomeada para administrar a reserva até que seja feita nova eleição. A Funai acompanhará a votação para que não voltem a ocorrer conflitos.

❖
O cacique e a polícia indígena foram destituídos e substituídos por uma comissão provisória